ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1933 N.º 3767

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DIZ o *Diario do Governo* de hoje, num decreto que regula o regime do horario de trabalho para as industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada, via ferrea, via de agua, maritima ou interior, incluindo a conservação de mercadorias em docas, cais, embarcadouros ou entrepostos:

«As industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada ou via ferrea devem organizar as suas condições de trabalho normal efectivo dentro do regimen de oito horas por dia ou noite, não excedendo quarenta e oito por semana.

O limite de horas de trabalho previsto no artigo anterior poderá ser ultrapassado naqueles serviços cujo funcionamento continuo, em virtude da sua propria natureza, deva assegurar-se por turnos sucessivos na industria de transportes, sob condição no entanto de que as horas de trabalho não excedam neste caso, em média, o numero de cinquenta e seis por semana. Este regime não afectará o direito pessoal aos cinquenta e dois dias de descanso por ano, nos termos da legislação em vigor.»

* * *

HOJE, pelo meio dia, uma viatura dos Bombeiros Municipais, que regressava de um serviço, ao tornejar a rua do Loreto para a Praça de Camões, em velocidade bonita e logica para estes carros, ia colhendo uma velhota, cuja agilidade é já precaria.

O *chauffeur*, porém, habilissimo conseguiu evitar o desastre endireitando o carro para a placa da Praça, logrando escapar-se, apesar da velocidade, de candieiros e de arvores. Uma mulher, porém, que cortava o recinto, tornou-se para o dominador do volante uma nova dificuldade. Para a salvar, por sua vez, o *chauffeur* teve que sacrificar uma arvore, sem consequencias de maior, nem sequer materiais. E o carro dos Bombeiros (tudo isto foi um relampago) seguiu o seu caminho imperturbavel.

E' de elogiar a pericia do *chauffeur*, e é de desejar que, no regresso do serviço, os carros de incendio não excedam as velocidades normais.

* * *

SABEMOS que algumas casas de espectaculo lutam com dificuldades para viver. Preguntamos:

—Seria muito dispendioso ter um serviço de limpeza, já que as alcatifas estão caras, de modo que o soalho da plateia não se apresente num estado de sujidade que enjoa?

* * *

A DIRECÇÃO da Sociedade "Propaganda de Portugal„ realizará, no proximo dia 12 de maio, pelas 21 horas, uma sessão de homenagem ao sr. conselheiro Fernando de Sousa, ilustre director de *A Voz*, seu presidente honorario e actual socio mais antigo.

* * *

FOI considerado monumento nacional a antiga sacristia de Santo Antão-o-Novo, de Lisboa, que hoje funciona como capela do hospital de S. José, erigido, como se sabe, no convento daquela invocação, logo depois do Terramoto.

O Espirito

A maioria dos homens desinteressa-se absolutamente de tudo que não se converta em moeda de reserva ou generos alimenticios para mastigação imediata. O seu corpo merece-lhes uma quasi adoração, porque não adivinham, através dos seus apetites, perspectiva mais ampla nem contemplação de lampejos estelares. A sua certeza é esta — comer e extrair do bem estar nutritivo algumas maximas referentes á tranquilidade da vida vegetativa.

Um gordo e pacifico cidadão que chegara á fortuna, passando por cima de algumas vitimas da sua estranha avidez, á proporção que ia envelhecendo, dourava-se dum risonho optimismo que lhe assentava como um clarão fim de tarde, na magestade dum roble. Nem remorsos, nem saudades, nem duvidas, nem receios do Além.

— Como passa, sr. João?

Ei-lo logo palreiro, risonho e bondoso — a bondade era a sua mascara de avaro — a desabrochar:

— Não ha mal que me chegue! Como bem, durmo bem e não quero mal aos outros.

— Poucos se podem gabar de tamanha felicidade: trabalhou, enquanto pôde, mas agora descansa.»

— E' verdade: fiz como a formiga que se esfalfa no verão para estar tranquila no inverno.

— Não ha nada como ter o seu vintensinho e a consciencia livre de cuidados...

— Isso mesmo: tenho pão na arca e não devo um chavo a ninguem.

Ora sucedeu que o anafado e ponderado felizão, sentiu uma noite funda dôr nas entranhas.

— Que será isto? preguntou ele a um sobrinho que lhe fazia a côrte por motivos que nada tinham de cristãos.

— Não deve ser nada...

Veio o medico que franziu o sobrolho:

— Não me posso pronunciar ainda, mas receio qualquer cousa de grave.

As visitas multiplicaram-se e os gastos tambem. Melhoras, nenhumas! Cavaram-se-lhe as faces, os olhos encovaram-se, a pele amareleceu e o riso secou-se-lhe nos labios. Começou a suspirar:

—Ai de mim! Ai de mim....

E mergulhava num mutismo cerrado em que se absorvia, como as moedas na bolsa de qualquer unhas-de-fome. Começou a recordar o passado e sentiu arrepios na espinha: os pobres diabos que explorara respondiam á chamada—ligeiramente escarninhos.

—Como estás magro, tratante! Tanto roubaste aos desgraçados que vens morrer-lhe ás mãos. Nem Deus te salva...

Livido, escanzelado, a tremer de frio debaixo das roupas revoltas, virava os olhos para um crucifixo e suplicava:

— Perdoae-me, Senhor!

Mas não pensava em restituir o recheio da burra. Queria salvar a alma, á força de arrependimento, mas com economia. O sobrinho animava-o:

— Não tenha medo que breve estará são como um pêro.

Infelizmente o mal agravava-se, queimando-lhe as visceras e apertando-lhe a garganta.

— Corram a chamar um padre!

Este veiu e subtilmente encetou a laboriosa tarefa de acalmar o desvairado. Conversaram toda a santa tarde. Voltou no dia seguinte:

— Como se sente?

— Sofro horrivelmente, mas não estou desanimado. As suas palavras fizeram-me bem. Peço-lhe que não me desampare.... Necessito desafogar-me, livrar-me das negras visões que me oprimem.

—Confie na misericordia divina. Lembre-se de que lhe importa, acima de tudo, soltar a sua vida das miserias terrenas, subir na escala das perfeições.

E assim foi: o enfermo compreendeu que a materia é uma cadeia e o espirito uma ascensão. Deserdou o sobrinho que bramava:

— Como hei-de ganhar a vida—eu que não sei trabalhar?

O padre chamou-o de parte e disse-lhe:

— Queria, então, que o seu tio lhe legasse o grosso dos seus haveres, não é verdade? Emendou-se ele a tempo e o senhor siga-lhe o exemplo. Só nos pertence o que ganhámos honestamente. Ora o seu tio, como sabe....

O mancebo, vencido mas não convencido, desabafou:

— Que culpa tenho eu do meu tio me criar á sua imagem e semelhança para na hora da morte, me entregar aos azares da sorte, sob o pretexto de que renasceu em espirito?

NA Persia ha ummovimento de impopularidade contra o novo xá. Porquê? Proibiu os casamentos entre menores, a começar nos dez anos, metendo na cadeia os recalcitrantes. Claro que a razão está com ele, mas os habitos viciosos e as tradições encanecidas criam-lhe dificuldades.

Num gesto de clemencia, mandou pôr em liberdade a turba obscurantista.

Pois logo a seguir houve em Teheran mosquitos por cordas, com corridas e pranchadas nas ruas. Eram os papás das meninas casadas e a casar, inexperientemente, que reclamavam a continuação da patuscada. O xá, porém, que não é para graças anunciou, afim de que o entendessem:

— A minha intenção é fazer da Persia um povo moderno, limpando-a de teias de aranha.

Para esse efeito, criou bolsas de estudo destinadas a estudantes dos dois sexos, mandando uns para Europa e outros para a America.

— "Conto com a juventude para me ajudar nesta cruzada emancipadora„ — disse ele ele a um jornalista britanico.

* * *

FOI publicada a seguinte nota oficiosa, que gostosamente arquivamos:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros, tendo avocado a si o processo disciplinar instaurado contra o ministro de Portugal em Praga, Viena e Budapeste, sr. dr. Veiga Simões, por ausencia do seu posto, e tendo sobre a organização e prosseguimento do processo mandado ouvir o Conselho do Ministerio, que, no assunto, se pronunciou por unanimidade, proferiu despacho dando o processo por findo e ordenando que fosse arquivado„.

O sr. dr. Veiga Simões, alto funcionario dos mais distintos do Ministerio dos Estrangeiros, sabedor, diligente e patriota, bem merece a reparação que o laconismo da nota não deixa de representar.

* * *

O SR. ministro dos Negocios Estrangeiros convidou ontem os elementos representativos dos jornais a comparecerem no seu gabinete, a fim de os pôr a par da sua orientacão, e de lhes lêr alguns diplomas de interesse publico.

O *Diario de Lisboa*, como os restantes jornais da tarde, foi impedido de comparecer, porque a hora da entrevista, que se realizou depois das desanove, já não interessava ao jornal.

A exclusão não foi propositada, mas nem por isso deixou de nos prejudicar.

* * *

UM assunto palpitante, embora de alta especialização, é o que o ilustre catedratico e filologo dr. João da Silva Correia versará amanhã, na classe de Letras da Academia das Ciencias: *O problema da norma ortoépica da lingua portuguesa.*

* * *

CHEGOU a Lisboa, em goso de licença, o sr. José da Costa Carneiro, ministro de Portugal em Oslo.

No Odeon

Hoje estreia da interessante fita da Paramount Films S. A. Vida intima duma familia americana

"Maridos em ferias"

Uma das ultimas encarnações de CLIVE BROOK

ARGUMENTO

Clive Brook vive nos suburbios de Nova York com a mulher Viviana Osborne e dois filhos encantadores — Dickie e Marilyn. Brook sem deixar de amar a mulher, acha-se momentaneamente fascinado por Julieta Compton, jovem de grande beleza.

Os pais de Viviana, Carlos Winninger e Isabel Patterson, acham-se separados e das irmãs de Viviana uma, Dorotêa Tree prefere o pai e Leni Stengel a mãi, que é muito rigida. Charlie Ruggles, marido da Leni, inclina-se para o sogro, mas receia manifestar as suas preferencias por causa do genio irritavel de Leni.

Brook decide-se a propôr a Viviana o divorcio para poder casar com Julieta. Viviana declara que a paixão transitoria do marido não deve destruir para sempre a vida feliz do casal.

Dorotêa que se apaixonou pelo patrão Kent Taylor, que é casado resolve fugir com ele.

Durante uma discussão a tal respeito com a familia exalta-se deixa a casa e vai viver com Viviana e Clive.

Na ausencia de Brook, Viviana resolve-se a reatar a velha amizade com Harry Bannister, que é muito atencioso para com ela.

Por insistencia de Julieta, Brook leva-a a casa para que ela possa convencer Viviana a aceitar o divorcio. Enquanto Brook brinca com os dois filhos noutra parte da casa, Julieta com o auxilio de Dorotêa e falseando a verdade sobre as relações com Brook leva Viviana a consentir no divorcio. Brook admira-se muito da calma com que a mulher lhe participa a sua decisão.

Começa Brook a desgostar-se com tudo quanto se passa. E mais tarde numa festa, Julieta que dá pela frieza e calma de Brook envenena-se e recolhe gravemente doente a um hospital.

Dorotêa, que tem conhecimento de todas estas tragedias desiste da fuga com Taylor.

Quando Julieta se restabelece, compreende a futilidade do seu esperado casamento com Brook. Escreve uma carta a Viviana no dia de Natal.

Esta recebe a carta depois de ter declarado a Bannister que não quere casar com ele.

Brook esteve a brincar com os filhos e ficou preocupado com a tristeza da sua vida, é chamado pela mulher. Viviana mostra ao marido a carta em que Julieta diz ausentar-se e restituir a liberdade a Brook. Marido e mulher reatam enfim uma vida amorosa e feliz.

A antitese do Nazareno

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é uma sangrenta *charge* de Francisco Valença, á luta entre os *nazis* e os judeus. Valença publica mais uma caricatura, sendo as restantes de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Lemos e Oskar.

A senhora D. Maria Augusta Rodrigues, do Porto, foi quem ganhou os 50$00 do concurso *Tem á palavra*....., correspondentes á passada semana. Deixou 5$00. para os nossos pobres.

O premiado desta semana foi o leitor que assinou com o pseudonimo de *Carvalhido*.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».
Trindade—A's 21 e 30—«O Pai».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Variedades—A's 20 45 e ás 22 e 45—«O ganha-pão».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée á 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 21.
Royal—A's 21 e 30.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

TEATRO E CINEMA

"14 de Julho", no São Luiz

O filme «14 de Julho», ontem apresentado no S. Luiz, pertence áquele genero de obras, cuja critica não cabe nas escassas linhas duma reportagem escrita á pressa.

Pela sua grande categoria, pelo seu sabor quasi poetico e por se tratar, em suma, dum «autentico filme»—merecia, sem duvida nenhuma, um longo artigo de analise.

Na impossibilidade de o escrever, limito-me, apenas, a chamar a atenção dos cinefilos para «14 de julho»—obra que não deve passar despercebida, o que seria uma injustiça e a prova que não existem ainda em Lisboa olhos preparados para vêr cinema a valer.

De mais a mais, «14 de Julho», além de possuir todas as qualidades inerentes á alta personalidade intelectual de René Clair, constitui tambem um admiravel espectaculo de critica de costumes, cheio de sabor parisiense, de «gags» engraçadissimos e de momentos de autentica emoção.

Tecnicamente é impecavel. A sua linguagem nunca deixa de ser cinematografica e nitida.

Nada de retorica! Nem retorica de imagens nem de palavras. Tudo claro, simples e intencional.

O proprio excesso de pormenores não prejudica, em meu entender, a unidade do filme nem o desenrolar da historia. O que é um defeito noutros realizadores é uma qualidade em Renéé Clair. Pertencem, por assim dizer, ao seu estilo, sempre descritivo, indirecto e envolvente.

E que pormenores! Alguns deles, verdadeiras obras-primas de observação, de subtileza e de ironia!

Em resumo: uma obra de grande classe, digna de ser vista varias vezes, original de um grande cineasta europeu e interpretada por um brilhante conjunto de artistas em que se destacam Annabella, Pola Illery, George Rigaud e R. Cordy.

J. G. F.

Abilio Alves

Na proxima sexta-feira, 12, realiza-se no Trindade, dedicada ao Grupo Tauromaquico Sector 1, a festa artistica do distinto e brilhante actor Abilio Alves. Representa-se em espectaculo unico, a celebre peça do repertorio do grande artista Alves da Cunha, que vai desempenhar o protagonista, «O papá Lebonnard», fazendo o festejado o 2.º papel desta admiravel obra de teatro. Fecha o espectaculo a comedia, em 1 acto, «Toiros de morte», de Avelino de Sousa, na qual tomam parte no desempenho os artistas-empresarios Alves da Cunha e Estevão Amaraute.

Maria Alvarez

Da companhia Estevão Amarante, que está actualmente no teatro Variedades, representando essa peça engraçadissima que se chama «O Ganha-Pão», e ao lado «de Hortense Luz, faz parte a actriz Maria Alvarez, uma das caras mais bonitas e mais jovens do teatro ligeiro. Maria Alvarez tem na personagem simpatica de «Salomé» um interessante trabalho a que o seu fio de voz bem timbrado dá um natural relevo.

Sexta-feira, «Fogo de Vistas»

A estreia da revista, em 2 actos, 1 prologo e 16 quadros, «Fogo de Vistas», de Pereira Coelho e João de Vasconcêlos e Sá, realização de Erico Braga, marcada para hoje, foi adiada para a proxima sexta-feira, 12, no Avenida, onde, definitivamente, subirá á cena, em duas sessões, respectivamente, ás 20,30 e 22,45.

Atrás do reposteiro

Para as futuras organizações que interessam ao Politeama foi ontem contratada a actriz Hortense Luz, que no dia 8 de junho termina o seu contrato no Variedades.

— Pelo empresario Antonio de Macedo foi aceite uma revista dos escritores João Bastos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães.

— A companhia Maria Matos está já levantando todo o seu repertorio, para a «tournée» que vai fazer ao Brasil, partindo no dia 29 do corrente, no «Croix», para o Rio de Janeiro, onde estreia no teatro Republica.

— Com a representação unica da peça «O pai» realiza-se hoje, no Trindade, a festa artistica do actor Carlos e Oliveira, que vai fazer o protagonista, ao lado de Lucilia Simões e Alves da Cunha.

— Reaparece no proximo sabado, no Apolo, na revista ali em cena, «A festa brava», a formosa e gentil actriz Filomena Casado, que, por motivo de doença, teve de afastar-se do teatro por algum tempo. Filomena Casado faz a sua reaparição com três numeros novos.

— Chegam hoje no «Sud-Express», vindos de Paris, os empresarios americanos Brown e Berni, que estão sendo representados em Portugal pelo seu «manager», nosso compatriota Mario Pedro.

— Publicaremos amanhã os nomes dos artistas que vão realizar o acto de Variedades que completa o programa da recita de homenagem ao actor Alves da Cunha, no Trindade, e na qual se representarão a peça «O escandalo» e a comedia «Os falsos medicos».

— Um dos principais elementos femininos da companhia organizada pelo actor José David, para a representação da sua opereta «A Julia dos Terramotos» será a actriz-cantadeira Emilia Candeias, ha tempos afastada do teatro.

— Despede-se em breves dias de Lisboa a Companhia Brasileira que faz amanhã no Coliseu a estreia da ultima revista que apresenta entre nós e que se intitula «Angu de Caroço». Esta revista tem sido sempre o maior sucesso da companhia.

— Maria das Neves continua a bisar todas as noites na peça «As Lavadeiras» a deliciosa canção «Coração de Lavadeira».

—Os autores la revista que vai estrear-se no Capitolio são Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, sendo a musica do maestro Raul Portela e do maestro Raul Ferrão.

—Na comédia em 1 acto «Toiros de Morte», de Avelino de ousa, que se estreia na sexta-feira, no Trindade, na recita do actor Abilio Alves, depois da representação de «O Papá Lebonnard», tomam parte no desempenho os actores-empresarios José Alves da Cunha e Estevão Amarante.

—Estreia-se hoje no Odéon na «soirée» o interessante filme «Maridos em férias» e em fim de festa o distinto tenor José Rosa, acompanhado do seu pianista Artur Santos em romanzas de opera e canções. Ha tambem concertos pela orquestra Melody Band.

—Ao contrario do que se anunciou, por lapso, no «Sempre Fixe», de hoje, Chaby Pinheiro será ouvido na festa de Carlos Santos, em S. Carlos, apenas pelos espectadores, visto que a ligação radiofonica faz-se directamente da caso de saude onde o grande actor se encontra, para a sala daquele teatro.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

Marinha mercante

A Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, reunida ante-ontem, em assembleia geral, deu posse aos novos corpos gerentes, depois de aprovar as contas do an transacto, e tratou de varios assuntos de interesse para a classe.

Operarios alfaiates

A assembleia geral da Associação de Classe dos Operarios Alfaiates aprovou ante-ontem, em principio, a formação duma Bolsa de Trabalho, tendo nomeado a comissão para estudar a efectivação dessa aspiração da classe.

GINASIO **Diabos do Céu**

TELEFONE: 2 4363

Garrafeira permanente

"OLIMPIA CLUB"

Sensacional exito da magistral artista enciclopedica

MARIA CRUZ

Concertista-cansonetista. Eximia em violino, concertina e canções argentinas

BOLSA DE LISBOA

10 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.086$50	1.085$50	1.088$00
» » » » » (carimbado)	—	—	1.117$00
Externas da 1.ª Serie	1.287$00	1.286$00	1.288$00
» » » (carimbadas)	1.320$00	1.305$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	1.340$00	1.340$00	1.350$00
Externas da 3.ª Série	1.358$00	1.350$00	1.360$00
» » » (carimbadas)	—	—	1.375$00
Portos 6 3/4 1930	565$00	563$00	568$00
Consolidação 6 1/2 1930	535$00	—	535$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	262$00	261$00	263$00
B. L. & Açores assent	—	260$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	—	31$00
Banco Portugal port.	920$00	915$00	920$00
Banco Portugal assent.	920$00	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	145$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Bengueia	792$00	792$00	793$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	291$00	295$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	110$50	111$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	99$50	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	100$00	99$50	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	—	100$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	73$00	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	99$80	99$70	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	88$00	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$50	93$20	93$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	111$00	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	118$00	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	407$00	—
Acções Aguas L. port.	—	407$00	—
Acções da C. C. Predial	—	12$00	13$00
Acções Gaz Elect. cupão	246$50	246$50	247$00
Acções C. N. Navegação	70$00	70$00	72$00
Acções Portug. de Pesca	103$00	102$50	103$00
Acções P. de Tab. cupão	186$00	185$50	186$00
Acções Tab. Port. cupão	—	197$00	206$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	195$00	220$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$50	46$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$00	43$00
Acções Ilha do Principe	—	136$00	137$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28,1	1$28,5
Madrid	2$78,8	2$79,6
New-York	27$75,3	27$82,8
Zurich	6$28,8	6$30,5
Roma	1$71,4	1$71,9
Bruxelas	4$53,5	4$54,5
Amsterdão	13$19,8	13$13,4
Berlim	7$63,8	7$65,9
Praga	$96,5	$96,7
Rio de Janeiro	2$17,3	2$17,9
Libra ouro	—	—

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Dispépticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidários
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

RAINHA SANTA

EM

S. CARLOS

Não ha duas opiniões diferentes sobre o valor do espectaculo que a companhia de S. Carlos nos apresenta todas as noites. "Rainha Santa" é sem duvida a peça que o nosso povo ha muito desejava vêr para melhor poder apreciar o que foi a vida dessas grandes figuras da historia patria: D. Denis e D. Isabel Se ainda não viu não perca a ocasião. Ha preços para todo o publico e o teatro é o unico no qual se vê e ouve de qualquer lugar.

Adquira os seus bilhetes com antecedencia ou mande reserva-los telefonando para o teatro: 2 8245.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

A Musica

Recital José Novais

Um grande pianista que se apresenta ao publico

Ha muito que, no nosso meio musical, não surge um pianista tão brilhante, com tanto temperamento e sensibilidade, como José Novais, discipulo querido do ilustre professor Alexandre Rey Colaço. José Novais é um extraordinario interprete da musica dos grandes compositores, cuja alma secreta e sagrada ele descobre, transmitindo-nos a emoção maxima e pura de musica. José Novais vai apresentar-se ao publico de Lisboa, num recital que se realiza na proxima quarta-feira, 17, pelas 21 e 30, no teatro Nacional Almeida Garrett, com o seguinte programa:

Primeira parte—«Grande Fantasia» op. 15, de Schubert-Liszt; «Allegro con fucco ma non troppo», «Adagio (Der Wanderer)», «Presto» e «Allegro».

Segunda parte—«Berceuse», «Nocturno» e «Polaca», de Chopin.

Terceira parte — «Estudo», de Marcel Ciampi; «Estudo», de Rubinstein; «Rêve d'amour», de Liszt, e «La Campanella», de Liszt-Busoni.

Concerto Cacilda Ortigão

A noticia que publicámos de que reaparece na tarde de 21 do corrente, no teatro de S. Carlos, num concerto a notavel cantora portuguesa D. Cacilda Ortigão, foi recebida com grande entusiasmo nos meios artisticos.

Sobre esta insigne cantora escreveu o notavel critico musical professor sr. Luiz de Freitas Branco o seguinte: «A nossa compatriota D. Cacilda Ortigão, teve um significativo triunfo que nos apraz registar por ser perfeitamente justo, tendo por três ou quatro vezes de ir ao proscenio receber os calorosos testemunhos de admiração do publico que enchia por completo a grande sala». O mesmo sucederá, decerto, na tarde de 21 do corrente, no teatro de S. Carlos.

Festa de beneficencia

No proximo dia 14 realiza-se no Gremio Beirão uma interessante festa de beneficencia a favor de um ex-industrial que foi atingido pela fatalidade da cegueira.

O programa que está sendo elaborado a capricho, tem já assegurada a colaboração de varios professores e amadores de musica e de canto e bem assim o concurso obsequioso de alguns dos mais queridos artistas dos teatros de Lisboa.

Com tais elementos e atendendo a que se trata de uma realização de humanidade das que dignificam quem nelas coopera é de esperar que as salas do Gremio do Minho não cheguem para conter as pessoas que á festa concorrerão.

TAUROMAQUIA

Lidadores de morte em Algés

E' já no proximo domingo que se realiza esta sensacional corrida, promovida pelos estudantes de Medicina de Lisboa, em favor do cofre da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres. Haverá dois cavaleiros e três espadas, que são, como todos os lidadores, recrutados entre os alunos da Faculdade.

Num intervalo comico-taurino vêr-se-á um sério conflito entre a D. Protectora e o sr. Sector 1.

Os bilhetes encontram-se á venda na Associação dos Estudantes e no salão S. Domingos, rua dos Correeiros, 272.

Uma sessão cinematografica na Penitenciaria

O director da Penitenciaria de Lisboa sr. dr. Almeida Euzebio, dirigiu á Agencia Geral das Colonias um pedido de exibição de filmes das colonias naquele estabelecimento penal, onde já foram iniciadas algumas sessões que têm por fim, não só a distracção dos reclusos como a sua educação e formação intelectual.

O agente geral das Colonias, sr. tenente-coronel Garcez de Lencastre, autorizado superiormente, promove para o proximo sabado na Penitenciaria, uma sessão, a que assistem cêrca de 600 reclusos.

Agencia "SRAF"

No anuncio, que publicámos no dia 2 do corrente, acerca da acreditada agencia «SRAF», houve um salto tipográfido, no quarto paragrafo, que nos apressamos a rectificar:

«A Agencia das Pedras Negras não se limitou no entanto a resolver o problema importante dos preços: foi mais longe ainda; resolveu simultaneamente a dificuldade dos pagamentos, criando para quem dela careça de se aproveitar, a modalidade nova dos funerais a prestações. A «SRAF» conquistou assim um dobrado direito ao reconhecimento e simpatia da população.»

PEÇAS PORTUGUESAS

O que disse a critica do Porto

sôbre a «Fascinação» de Virginia Vitorino

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro á frente dum magnifico elenco, está trabalhando, com grande exito, no teatro Sá da Bandeira, do Porto. Desse exito dão conta os jornas da capital do norte que saudaram, com vibrante entusiasmo, a «Fascinação», peça da ilustre poetisa Virginia Vitorino, que Lisboa já tinha consagrado. Amelia Rey Colaço, revelando-se mais uma vez uma grande interprete da comedia, foi destacada pela critica portuense em elogiosas palavras, que são um justo premio ao seu trabalho e ao seu invulgar talento.

O Primeiro de Janeiro, diz:

«A peça de D. Virginia Vitorino é um apreciavel e esplendido trabalho teatral, apresentando, num desenho justo e cheio de propriedade, todas as figuras que nela se movimentam sem artificios. Ha humanidade, profunda humanidade, em todos os personagens.

São dos nossos dias com todos os seus ridiculos e baixezas, elevação de sentimentos ou falhas de caracter. O primeiro acto é primoroso como tecnica teatral. Não se limita a uma simples apresentação. Oferece-nos, nas primeiras cenas, movimento, acção, interesse. Excelente pintura de ambiente, dialogo atraente e incisivo, vibração nas situações e um sugestivo final.

O segundo acto, onde o dialogo no inicio é mais frouxo, termina com intensidade dramatica, não enfraquecendo, contudo, o interesse. As cenas finais do ultimo acto, habilmente conduzidas, oferecem-nos ensejo para aplaudir o trabalho da poetisa de «Namorados», que em «Fascinação» ergue, após uma exposição interessantissima, com simpatica a figura da Maternidade e vivoga a unidade e a pureza do lar.

«Fascinação» é primorosamente escrito, encerrando o dialogo, que tem fluencia, lindas imagens e «blagues» oportunas.

O desempenho da peça satisfez, sem reservas. Nem outra coisa era de esperar do homogeneo conjunto artistico do Nacional, de Lisboa.

Palmira Bastos teve uma interpretação de relevo. Marcou a sua classe de artista. Naturalidade e expressões sentidas. Adelina Abranches, num pequeno papel, portou-se como grande artista. Amelia Rey Colaço realizou um trabalho como a rubrica exigia. Não lhe faltou com seducção, ironia, elegancia e intenção».

Eis agora as impressões do critico do *Comercio do Porto*:

«Em «Fascinação», as qualidades dramaturgicas de Virginia Vitorino filiam-se num plano de grande equilibrio e segurança.

Sem piéguismos nem maneirismos, a forte autora de «Degredados» dá-nos, em «Fascinação», uma peça integralmente feminina, na qual a sua requintada sensibilidade de mulher e o seu radioso talento de escritora se unem, se estreitam, se fundem na mesma ligação de espiritualismo e beleza. E «Fascinação» tem muito de belo e de espiritual!

Dialogada com suavidade e subtileza; gisada, arquitectada e conduzida com firmeza e equilibrio; de acção recortada com expontaneidade e poder de expressão, na qual se entrelaçam as resteas luminosas dum enternecedor lirismo, as flexas doiradas dum espirito subtil e as notas vigorosas duma emotiva dramatização; de figuras desenhadas e projectadas no plano da efabulação com sinceridade — «Fascinação» e a sua autora têm jus, pois, (para mais neste hodierna época em que tanto se fala da presumivel pobreza-franciscana dos nossos originais) a ser recebidas com um «évohé» de regosijo. O 1.º acto — é um grande acto».

E o *Jornal de Noticias*, pela pena de J. R.:

«Estamos em presença duma peça forte, admiravelmente trabalhada, duma peça sem «ficelles», que projecta no palco, com luz intensa, o drama privado da vida».

E sobre o desempenho:

«Fascinação» foi a peça de estreia, no Sá da Bandeira, da companhia do teatro Nacional, de Lisboa. A companhia do teatro Nacional — verificamo-lo ontem — não desmerece o alto lugar que ocupa. E' um conjunto mais do que homogeneo — brilhantissimo. Não tem altos nem baixos. Os seus artistas, todos os seus artistas, ainda os mais modestos, têm a compreensão clara, racional ou intuitiva, das suas grandes responsabilidades».

E, referindo-se a Amelia Rey Colaço, elogia, dizendo:

«Dentro da alma perversa e futil duma mulher seculo XX, operou prodigios. Logo no 1.º acto, ao levantar do pano, a sua inquietação, o seu nervosismo, a sua impaciencia — esquiçaram toda a sua tragedia.

Foi «coquette» no 2.º acto. De uma ironia subtil, cortante como aço, no 3.º. E sempre senhora da sua personagem — sabendo-a conduzir, não se deixando conduzir por ela».

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

O AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL E A ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

Comunicam respectivamente aos seus Socios e Segurados que, em virtude do grande movimento de automoveis nas estradas, durante a peregrinação a Fatima, nos dias 12 e 13 de Maio corrente, resolveram estabelecer um serviço de assistencia, a fim de lhes prestar qualquer auxilio em caso de acidente ou avaria nos seus automoveis.

Estes serviços de assistencia serão prestados por 3 Reboques-Oficinas e 6 carros auxiliares, que terão o seguinte distintivo:

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL
ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

Os seus serviços serão prestados gratuitamente e poderão ser requisitados quando encontrados na estrada, ou pelo telefone para as localidades abaixo indicadas, onde os referidos carros estacionarão durante aqueles dois dias:

LISBOA-FATIMA		PORTO-FATIMA	
Caldas da Rainha	— Tel. 57	Albergaria-a-Velha	— Tel. 7
Santarem	— Tel. 115	Coimbra	— Tel. 58
Tomar	— Tel. 69	Leiria	— Tel. 108
Fatima	— Tel-Fatima	Fatima	— Tel. Fatima

Desportes

Conferencia

O União Foot-ball Lisbao, iniciando uma época de propaganda e expansão da cultura fisica, especialmente no bairro em que tem a sua séde, promove hoje, por intermedio da sua Comissão de Iniciativa, recentemente nomeada, uma conferencia em que o sr. dr. José Pontes dissertará sobre o tema: «A Educação fisica em Portugal e a influencia que pode dispensar-lhe o União Foot-ball Lisboa».

A conferencia de hoje realizar-se-á no Salão de Festas da Sociedade Filarmonica Alunos e Harmonia (ao alto de Santo Amaro) pelas 21 horas e meia.

A entrada é publica, estando convidadas a assistir diversas personalidades em evidencia no meio desportivo.

Os arbitros

Os jogos de amanhã, constituindo a ultima jornada do campeonato de foot-ball de Lisboa, têm os seguintes arbitros: Nas Amoreiras — Antonio Neves Sequeira de Carvalho; na Tapadinha — Ilidio Nogueira; no Restelo — Mario Augusto de Oliveira; em Santo Amaro — Joaquim Neves Sequeira de Carvalho.

★ ★ ★

Para os jogos de Reservas foram designados os seguintes juizes de campo: Sporting-Carcavelinhos, Moisés da Cruz; Belenenses-União, Antonio dos Santos, e Casa Pia-Barcirense, Nuno de Freitas.

A natação

O Sporting declara-nos que se encontra aberta no Posto Nautico e secretaria do clube, a inscrição para todas as pessoas que o desejem representar esta época em notação. As inscrições deverão ser acompanhadas de duas fotografias.

Um desafio

Uma comissão de arbitros e jornalistas pensa realizar no proximo sabado dia 13, um desafio de «foot-ball».

A linha dos arbitros está organizada da seguinte maneira:

Sebastião da Silva Correia; Jorge Vieira e Jorge Shore; Francisco Joaquim Duarte, Carlos Canuto e Tavares da Silva; Antonio Barata, Octavio Ribeiro da Costa, Eduardo Pombo, Joaquim Neves Sequeira de Carvalho e Antonio Neves Sequeira de Carvalho. Como suplentes estão indicados Fernando Martins, Angelino Fontes, Antonio Serrano e Jorge Pancada da Silveira.

A linha de jornalilsltas está sendo aguardada com muito interesse.

A Federação

A Federação Portuguesa de Foot-ball manifestou ao Colegio de Arbitros o desejo de que esse organismo nomeasse «Juizes de linha» para os jogos do Campeonato de Portugal.

O pedido foi prontamente satisfeito e o Colegio de Arbitros, na sua reunião semanal de ontem, fez as respectivas nomeações.

Um exame

Este ano, só houve, no Colegio de Arbitros, um exame de passagem a arbitro de primeira categoria, que é a mais alta dignidade, dentro do Colegio, dos arbitros em actividade. O examinando foi o «Juiz» Manuel da Silva, a quem foi apresentado um protesto elaborado pelos examinadores. Quem argumentou, no final do exame, sobre a solução dada ao protesto, foi o examinador e conhecido tecnico Ribeiro dos Reis.

Consta-nos que o arbitro Manuel da Silva foi aprovado.

Atletismo

O Club de Foot-ball «Os Belenenses» está organizando a secção de atletismo.

Os respectivos treinos realizam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, e são dirigidos por Jorge Pancada da Silveira, que é uma pessoa que muito se tem interessado pelos assuntos de atletismo.

No proximo domingo, dia 14, realiza-se nas Salesias, pelas 11 e 30, um treino para o qual o Belenenses pede a comparencia de todos os atletas.

Uma reunião importante

A Confederação Geral de Desportos convidou para uma reunião, no proximo sabado, as varias Federações Desportivas, a fim de ser apreciado o decreto sobre impostos ultimamente promulgado.

ALMOÇOS a 7$00

No Café do Coliseu

Com 3 pratos, vinho e fruta. JANTARES a 8$00

São completamente diferentes a tudo o que se tem feito. as ampliações que apresentam por preços muito economicos, os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 2 2264

CASOS DO DIA

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Herminia Rodrigues, na Avenida da Liberdade, 73, e furtaram dali roupas e outros objectos.

—Hoje, de madrugada, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento da sr.ª D. Francisca Viegas, na rua Gomes Freire, 164, e furtaram varios generos.

—Na rua Herois de Kionga, 2, residencia d sr. Eduardo Alves, os gatunos furtaram roupas e outros objectos.

Um homem agredido
por uma mulher

Ha dias, o sr. José Nicolau travou-se de razões com a sua consorte, sr.ª Leopoldina Nicolau, do que resultou pegar esta numa tesoura e agredi-lo com o perigoso instrumento, acompanhando de dentadas a investida.

O sr. Nicolau teve de ir ao hospital de S. José receber curativo e a Policia de Segurança tomou, por sua vez, conta do caso, participando-o á P. I. C., para que proceda.

Um furto de relogios

O sr. Manuel Morais Ferreira, servente da Fabrica da Polvora, em Chelas, participou á P. I. C. de que ontem, quando viajava no comboio de Sintra, para Lisboa, lhe furtaram dois relogios que trazia consigo. O agente Morais procura descobrir o autor do roubo.

Desabou uma fraga
matando dois rapazes

MONTALEGRE, 10.—Ontem, pelas 18 horas, na freguesia de Vilar das Perdizes, quando os menores João Rebelo, de dez anos, e João Fernandes Chaves, de nove, pretendiam apanhar um coelho debaixo duma fraga, esta desabou, dando morte horrorosa aos dois pequenos.

O desastre causou grande consternação na localidade.

Os criados e cosinheiros portugueses
na navegação estrangeira

A Associação de Classe dos Criados e Cosinheiros Portugueses na Navegação Estrangeira entregou aos srs. ministro do Interior e inspector geral dos Serviços de Emigração, diversos documentos, nos quais se consubstanciam as principais aspirações dos seus associados, como sejam o estabelecimento duma escala de trabalho e fixação dum quadro do referido pessoal, em condições do trabalho chegar para todos, durante cada epoca, a obrigatoriedade dum criado português por cada grupo de 25 emigrantes, tanto a ida como a volta, etc.

Excursão alentejana

Nos proximos dias 4, 5 e 6 de junho realiza-se uma excursão alentejana, promovida pelo «Album Alentejano», com o patrocinio do respectivo gremio regional.

A excursão, que est despertando bastante entusiasmo entre a colonia alentejana de Lisboa, será a Evora, Serra d'Ossa, Redondo, Vila Viçosa, Estremoz, Vimieiro e Arraiolos.

«As Lavadeiras»

Despovôam-se os arredores de Lisboa para vêr a famosa peça

Contam-se por milhares as pessoas dos arredores de Lisboa que têm vindo ao Maria Vitoria vêr a encantadora peça "As Lavadeiras„. De facto nunca entre nós tinha sido representada uma obra teatral que focasse com mais verdade a vida dos saloios, desde as suas qualidades de coração e trabalho, até ás suas espertezas. E' isto que se vê na peça "As Lavadeiras„.

AS NOSSAS COLONIAS

DEVE INAUGURAR-SE

no proximo dia 29
a Conferencia Imperial

No gabinete do ministro das Colonias prosseguiram esta tarde os trabalhos de revisão do orçamento da colonia de Moçambique.

Segundo as nossas informações, a Conferencia Imperial, que alguns jornais anunciaram, ha dias, dever inaugurar-se em 21 e acerca da qual nada poderá dizer-se em definitivo antes da proxima reunião do Conselho de ministros, iniciar-se-á provavelmente no dia 29.

A cerimonia, que será presidida pelo chefe do Estado e na qual o sr. dr. Oliveira Salazar deve proferir um curto discurso inaugural, realizr-se-á na Camara dos Deputados ou no Senado. Antes da abertura dos trabalhos o sr. dr. Armindo Monteiro proferirá um discurso, no que será seguido por alguns dos governadores coloniais que se encontram em Lisboa.

A fim de que a sessão inaugural da Conferencia do Imperio revista a maior solenidade, vão ser convidados a assistir á cerimonia antigos ministros das Colonias, governadores e as mais altas individualidades do nosso meio colonial.

Depois da cerimonia do lançamento do «Tejo» os srs. presidente do Ministerio e ministro das Colonias tiveram uma demorada conferencia no gabinete do ministro das Finanças.

Interesses de Monforte

A Camara Municipal de Monforte, por intermedio do governador civil de Portalegre, apresentou ao governo um largo plano de realizações naquele concelho, como sejam a electrificação das freguesias de Vaiamonte, Assumar e Santo Aleixo; construção de casas economicas naquelas três freguesias, onde a maior parte dos edificios para habitação não reunem quaisquer condições higienicas; construção dum albergue para invalidos no trabalho, onde deverá tambem fazer-se uma distribuição de sopa ás crianças pobres, e construção de lavadouros, pavimentação e colectores em Assumar e Vaiamonte.

Do mesmo plano, que é apresentado com todos os estudos pormenorizados, fazem parte a conclusão das obras da estrada que liga a freguesia de Santo Aleixo a Monforte e da nova exploração de aguas nesta vila.

Festa escolar

Na séde do Centro Escolar Republicano Almirante Reis realiza-se, no proximo domingo, uma festa escolar, com o seguinte programa:

A's 10 horas, exames de passagem de classe, assistidos pelo inspector escolar, sr. José Furtado Leite; ás 14 horas, distribuição de um lanche aos alunos, servido por senhoras; ás 21, recita, cantos corais executados pelos alunos da escola. e baile.

VIAJANTES

Chegou a Lisboa, a bordo do «Cap Arcona», o sr. Manuel Dantas Mendes Cruz, prestigioso membro da colonia portuguesa de S. Paulo e desportista distinto, que fez parte da comissão de portugueses que naquela capital prestou valioso auxilio a uma companhia teatral portuguesa, surpreendida em S. Paulo pelos sucessos revolucionarios do ano passado.

Almoço de homenagem

Decorreu muito animado o almôço de homenagem ao sr. Paulino Rodrigues, conceituado comerciante da praça de Lisboa, tendo os seus numerosos amigos aproveitado o ensejo para lhe afirmarem quanto admiram e estimam suas qualidades de inteligencia e de caracter.

CONFERENCIAS

O CICLO CULTURAL

promovido
pela Universidade Tecnica

O Conselho da Universidade Tecnica de Lisboa deliberou prmover conferencias que versem assuntos de interesse economico nacional e que ao mesmo tempo possam servir a aproximação entre os estabelecimentos de ensino que a constituem.

Cada um destes escolherá o conferente e o assunto obedecendo ao preceito de que a conferencia deve ser feita em instituto diverso daquele a que pertença o conferente.

Neste ano academico haverá as seguintes conferencias:

«Bases da produção economica de lacticinios — Critica da orientação tecnologica nacional», pelo professor dr. Domingos Alberto Tavares da Silva, do Instituto Supeior de Agronomia, que realizará a sua conferencia no dia 20 do corrente, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras; «A produção do leite», pelo professor dr. Idalino Rodrigues Gondim, da Escola Superior de Medicina Veterinaria, que realizará a sua conferencia em 3 de junho, no Instituto Superior de Agronomia; «Leites — Composição e analise» pelo professor dr. Charles Lepierre, do Instituto Superior Tecnico, que realizará a sua conferencia em 17 de junho, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras; «A industria dos lacticinios e a questão agraria», pelo professor dr. Antonio Lino Neto, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, que realizará a sua conferencia em 24 de junho, no Instituto Superior de Agronomia.

Invalidos do trabalho

Durante os quatro primeiros meses do corrente ano, o movimento do Albergue dos Invalidos do Trabalho recebeu, de donativos, a quantia de 975$00 e mandou celebrar 67 missas por alma de varios bemfeitores. Inscreveram-se 105 novos subscritores e entraram 10 albergados, existindo actualmente 171, numero esse que, dentro em pouco, deve ser anmentado.

Esta instituição que, na sua modalidade, é a mais antiga e importante do país, pois brevemente completa 70 anos de existencia, continua, felizmente, a ser estimada por todos como bem o prova a forma carinhosa como o publico recebe os seus velhinhos quando eles se apresentam em parada, como ainda recentemente sucedeu no Parque Eduardo VII por ocasião do cortejo da Semana do Mutualismo.

Sendo, como é uma instituição de caracter genuinamente particular, é de esperar que todos os corações bondosos continuem a dispensar-lhe o seu auxilio para que ela possa prosseguir desempenhando a sua benemerita missão.

VIDA DIPLOMATICA

Seguiram hoje para Madrid, de automovel, o sr. conde de Bulnes, chefe do protocolo da vizinha Republica, e as outras duas entidades que acompanharam até Lisboa o vice-presidente da Argentina, sr. dr. Julio Roca.

O sr. Garcia Mansilha, embaixador da Argentina em Madrid e ministro em Lisboa, visita esta tarde o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, seguindo amanhã, de automovel, para Espanha, com passagem pelo Buçaco.

—O sr. ministro da Argentina oferece hoje um jantar ao chefe do protocolo da Presidencia da Republica, sr. Barreto da Cruz, com a assistencia de outras individualidades.

POEIRA DA CIDADE

Cantiga Nova

a revista fulgurante do

Politeama

Luiza Satanela

Exito autentico! Soam bem estas palavras! *Cantiga Nova!* Cantam aos nossos ouvidos e estão deliciosamente aplicados no titulo de uma revista que se representa no Politeama, com o ar festivo de uma alvorada de amor e de carinho. Pelos seus dois actos paira sempre um ambiente de luz, um recorte de côr, um chapa de alegria, um sorriso, uma gargalhada, um *ah!* de admiração, um comentario feliz e, sempre, sempre, entre mil fantasias requintadas, a nota popular, que empresta ao publico o sabôr das côres portuguesas e dá saude, ventura, e aquele bem-estar de que tanto precisamos. Reparemos naquela enternecedora canção, *Cantiga Nova*, modelada pelos labios ardentes de Dina Tereza, na sua garganta de cristal, e vejamos depois se não foi de acerto este titulo para uma peça em que a nossa grande *vedeta*, a *vedeta* de Lisboa, a *vedeta* do Politeama, Luiza Satanela, tem tanto em que ser admirada: numeros de raro brilhantismo, bailados, duetos, dansas, tudo quanto é possivel que o seu talento tenha produzido para nos encantar e para nos seduzir. Mas a *Cantiga Nova* desliza ainda sob a fase oportunissima do seu *compére*, Alberto Ghira; nos requintes coreograficos de Francis, o bailarino-prodigio que é da nossa terra e sente a sua terra; na voz doce, maviosa, apaixonada, de Aurora de Aboim; na graça portuguesa, sã, gargalhante, de Alvaro Pereira, tudo isto enquadrado num palco que parece ter sido feito de proposito para estas exibições de Beleza.

A "Semana da Tuberculose"

Embora se trabalhasse intensivamente, na A. N. T. ainda não foi possivel concluir o apuramento geral da venda do emblema e do «Dia do Automovel».

Conforme noticiámos, foi bastante animador o exito da venda das rosas, nos teatros de Lisboa. A' secretaria da Assistencia chegaram hoje mais os seguintes resultados: teatro Variedades, 325$00 e teatro Maria Vitoria, 300$00.

Tambem ainda não foi, felizmente, interrompida a oferta de donativos, merecendo especial mensão, entre outros, o da Comissão administrativa da casa Grandela, que enviou a quantia de 300$00.

Desastre de viação

Deu entrada no hospital de S. José Arminda Sabina, de 12 anos, beco dos Birbantes, 15, que no Rossio foi atropelada por um automovel, sofrendo comoção cerebral.

Assistentes dos hospitais

Nos hospitais civis de Lisboa terminaram hoje os concursos para assistentes de clinica medica. Foram classificados os srs. drs. Fernando Silva Araujo e Amadeu Monteiro.

NO TIVOLI
Duas grandes vedetas populares
GEORGE BANCROFT e CLIVE BROOK
em A Pagina de Escandalo

E' DE
RENE' CLAIR
o grande mestre do cinema europeu o filme
14 DE JULHO
em exibição no SAO LUIZ

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

LAMPADAS A
3$50
Das melhores marcas do mercado e **Philips** a **4$50!** Só na casa Mario Esteves. Largo S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 2 4469.

A GUERRA ADUANEIRA

As mercadorias francesas que têm aumento de direitos

Damos ao leitor a nota de alguns artigos da pauta de importação que vão ser agravados, e pomos em confronto os direitos que vão decretados e os da pauta de 1930.

Automoveis de marca francesa—1930: De carga carroçados ou não, pauta minima $07, maxima $14; 1933: minima $18, maxima, $40. E' um aumento de cêrca de 150 pr cento. De transporte de pessoas, passam para $80 e 1$60; auto-omnibus passam para $20 e $40.

Perfumarias de marca francesa—1930: minima 3$50 por quilo, maxima 7$00; 1933: minima 7$00, maxima 14$00. Passou ao dobro.

Peles em cabelo ou em obra, acabadas ou não, talhadas ou cosidas umas ás outras—1930: 20$00 e 40$00, respectivamente minima e maxima; 1933: 24$00 e 48$00. Aumento de 20 por cento.

Espartilhos, cintas, corpetes para senhoras, sem seda—1930: 1$65 e 1$30; 1933: 2$00 e 4$00.

O mesmo em seda—1930: 4$00 e 8$00; 1933: 5$00 e 10$00.

Tecidos de lã em obra: passaram do triplo para o quadruplo do direito que competia ao respectivo tecido.

Tapetes, alcatifas e passadeiras de algodão: Passam de $80 e 1$60 para 1$00 e 2$00.

Chapeus para senhoras sem ser de palha: Passam de 1$50 e 3$00 para 3$00 e 6$00.

Plumas, aigrettes e paradis: Passam de 22$00 e 44$00 para 25$00 e 50$00.

Plumas de seda: Passam de 3$00 e 6$00 para 6$00 e 12$00.

Veludos de seda, pelucias e tecidos aveludados: Passam de 11$00 e 22$00 para 13$00 e 26$00.

Tapetes, alcatifas e passadeiras de lã: Passam de 1$00 e 2$00 para 1$50 e 3$00.

Malhas de algodão: Passam de 1$60 e 3$20 para 2$00 e 4$00.

Arcos de borracha, macissos, com ou sem ferro, para camiões: Passam de $10 e $20 para $12 e $24.

Malha de seda, ou com predominio aparente de seda á superficie: Passam de 13$00 e 26$00 para 15$00 e 30$00.

Champagne: Passam de $86 e 1$80 para 1$72 e 3$60.

Cognac em vasilhas até dois litros: Passam de $85 e 1$70 para 1$70 e 3$40.

Cognac em vasilhas não especificadas: Passa de 1$70 e 3$40 para 3$40 e 6$80.

No VARIEDADES
Ha uma peça que obriga o espectador a rir do principio ao fim é o
GANHA-PÃO
Duas sessões por noite

O MOMENTO COLONIAL

A CONFERENCIA IMPERIAL DEVE encarar alguns dos problemas que interessam á colonia de Macau

A proxima reunião da Conferencia Imperial, em Lisboa, está despertando, sobretudo nos nossos meios coloniais, um justificado interesse. As coisas que dizem respeito ao nosso dominio de além-mar começam a impressionar vivamente a opinião publica e a provocar a atenção cuidadosa das classes dirigentes. Duma maneira geral são já conhecidos os assuntos que devem ser tratados nessa reunião cuja importancia para o país aparece incontestavel.

Ora as nossas colonias de Oriente são das que merecem um cuidado vigilante e uma especial atenção. O comandante Jaime de Inso, que durante largos anos viveu e trabalhou em Macau, falou-nos a respeito da possibilidade de melhorar a posição desta colonia, dizendo-nos:

—Sim, estou convencido que alguma coisa de proveitoso ha de resultar para o nosso oriente desta assembleia de altas autoridades coloniais.

«O movimento não pode ser mais oportuno porque no Oriente estão-se desenrolando acontecimentos que hão de vir a mudar a face politica da terra.

«Esta evolução, de gravidade e extensão crescente, desde a guerra dos «boxers» em 1897 á proclamação da Republica chinesa em 1911, e da Grande Guerra, com a subsequente invasão do bolchevismo na China, ao começo do desmembramento deste país pelo Japão, o que alguns encaram com simpatia ante o terror da Russia sovietica, esta evolução, digo, não tem sido devidamente acompanhada por nós, portugueses, e principalmente pelas nossas mentalidades coloniais.

—A que atribui essa situação?

—Divorciados ha muito do Oriente nunca aproveitámos as melhores oportunidades que se ofereceram para consolidarmos os interesses amigaveis que ha seculos nos ligam á China. Mas hoje, neste formidavel renascer do país, quando a questão colonial vai surgindo como um deslumbramento aos olhos daqueles que a ignoravam, chegou o momento de fazer reviver com toda a sua importancia e complexidade, o magno problema do Oriente português.

«Um dos aspectos deste problema, o politico, encontra-se fundamentalmente ligado a Macau, cerebro e coração do nosso Oriente.

E sobre Macau disse-nos o nosso entrevistado:

—Esta colonia sem termos de comparação requere, por isso mesmo, atenções e cuidados especiais, a começar pela legislação.

«Nem tudo que se aplica como lei em materia de concessões nas margens do Zaire ou do Limpopo, pode aplicar-se nas margens de Macau, o que constitui um grave embaraço de administração quando se trata do aproveitamento dos terrenos conquistados que bordam o porto novo daquela cidade, etc.

«Outra questão primordial daquele problema, é a das ligações directas com a Metropole, assunto este que está merecendo cuidadoso estudo das autoridades competentes.

Posta de parte, pelo menos por enquanto, a solução da navegação nacional, que seria a melhor, pelo estado decadente da nossa marinha mercante, postas de parte, por outros motivos, as carreiras feitas com transportes da marinha de guerra, por cuja realização me esforcei em tempos, procurando que fôssem aproveitados para aquele fim alguns dos navios alemães apresados, resta o recurso da navegação estrangeira, hoje favorecido pela crise que obriga a procurar os menores mercados, havendo já oito companhias de navegação a oferecerem-nos os seus serviços: quatro inglesas, três holandesas e uma alemã.

«Aqui tem, muito resumidamente, dois assuntos que, pela excecional importancia que revestem, é de esperar sejam bordados, se não resolvidos, no decorrer da Conferencia.

—E sobre o opio?

—O opio! Lembra-se da fabula da panela de barro e da panela de cobre? Pois aplique-a ao caso e terá uma ideia do que a este respeito se passa em Macau. Repare num telegrama publicado nos jornais onde se informa que o novo Estado de Manchukuo publicou algumas disposições, entre as quais avulta a de promover a produção do opio que é uma das mais importantes fontes de receita.

«E repare, tambem se algum humanitario ou delegado da Sociedade das Nações se lembra de procurar responsabilidades de opio fora de Macau...

«O opio é um grande «bluff» mundial, onde uns jogam com trunfos de barro, outros com trunfos de cobre e onde além disso, e como sucede em qualquer jogo, quem não sabe jogar, perde...

—Qual a situação financeira da colonia?

—As ultimas contas publicadas, relativas ao ano economico 1930-31, acusam um saldo de 857.712 patacas e, em mais de uma dezena de anos anteriores, quando ainda os «deficits» eram o pesadelo constante dos nossos orçamentos, quer metropolitanos quer coloniais, raro era registar-se um ano em que as contas de Macau acusassem saldo negativos.

«Mas, é preciso muito cuidado, com os futuros orçamentos porque as condições economicas e financeiras da colonia mostram certos prenuncios de agravamento. Criar novas fontes de receita, buscando deminuir as despesas, será o remedio a empregar, se bem que de dificil aplicação naquela provincia.

—O aspecto economico?

—O nosso comercio em Macau e, duma maneira geral, com a China, é um assunto que deve merecer a atenção das entidades interessadas.

«Em 1930 o valor das bebidas estrangeiras, espirituosas e fermentadas, que se importaram em Macau, foi superior ao das nacionais. O numero de garrafas nacionais importadas com aquelas bebidas foi de 35.020, enquanto que o numero de garrafas estrangeiras foi de 165.819.

«A estatistica do comercio da China com os diferentes paises estrangeiros, por intermedio dos «portos abertos» dá, para 1929, uma exportação e importação portuguesas no valor de 4,6 milhões de taeis, numeros redondos, quando a Suecia figura com 9 milhões de taeis, a Dinamarca com mais de 20 milhões, a Noruega com mais de 66 milhões, etc., só figurando abaixo de nós, naquela estatistica, a Belgica e a Finlandia.

«Creio que estes numeros falam eloquentemente sobre o nosso abandono do Oriente. Não será tempo de arriparmos caminho? Ou não valerá a pena ao nosso comercio procurar ali uma situação a par da Dinamarca ou da Noruega, se não melhor?

E o comandante Jaime do Inso concluiu assim as suas declarações:

—E' de crer que na Conferencia Imperial estas e outras importantes questões que se prendem com o problema do Oriente português sejam pelo menos, afloradas, para um metodico estudo futuro. Reside neste estudo, e nas soluções que se encontrarem, a melhor defesa do nosso Imperio.

«Hoje, com a consciencia nacional a despertar para um elevado esforço do ressurgimento ultramarino; é absurdo e chegaria a ser criminoso, deixar como ha muito ao abandono a fôrça enorme que é ainda a nossa tradição no Oriente onde Macau, a linda terra de turismo, outro factor de riqueza a explorar na colonia, é o reflexo e a afirmação da grandeza de Portugal!

«Mas, tal não se ha de dar, e com certeza que alguma coisa de proveitoso vai resultar desta Conferencia, para o Oriente português!

UM GRANDE DE INGLATERRA

Chegou ontem a Lisboa o duque de Wellesley

Encontra-se desde ontem no Estoril o sr. Artur Wellesley, filho mais velho do duque de Wellington.

O titular inglês, cujos nomes de familia estão ligados á historia de Portugal do começo do seculo XIX, durante a sua estadia no nosso país deseja adquirir documentarios iconograficos que se prendam com a historia de seus maiores.

Visitou esta manhã, acompanhado pelo sr. dr. José de Figueiredo, o Museu das Janelas Verdes, e de tarde esteve no Museu de Cascais, acompanhado pelo sr. Bonvalot.

Recusando-se em absoluto a conversar com jornalistas, e até a deixar-se fotografar, o titular inglês, parecendo preocupado apenas com os seus estudos, não deixou, contudo, de exprimir a sua satisfação por se encontrar em Portugal.

O futuro duque de Wellington exprime-se em português, embora dificilmente, mas de maneira mais que uficiente para se fazer entender pelos porteiros dos museus.

E' uma pessoa muito distinta de apresentação e que—excepcionalmente rico—tem pelas coisas de Arte um verdadeiro culto.

Peuniu-se hoje no Estoril

a Comissão Peninsular de Turismo

No Palacio-Hotel do Estoril, realizou-se hoje a primeira reunião da Comissão Peninsular de Turismo, com a assistencia de algumas entidades francesas.

Discutiram-se varias questões de caminhos de ferro e de *auto-cars*, ficando a reunião suspensa até amanhã ás 11 horas.

No Casino Estoril, houve depois um almôço oferecido aos delegados pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Os membros da Comissão Peninsular de Turismo dirigiram-se em seguida á Administração do Porto de Lisboa, percorrendo o rio num barco, do qual assistiram ao lançamento do contratorpedeiro *Tejo*.

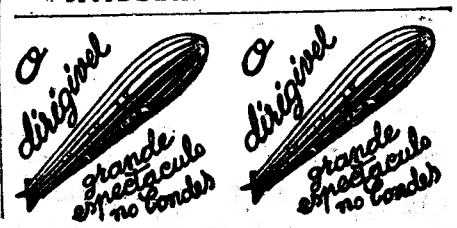
Hoje, ás 21 horas, efectuar-se-á, no Estoril, um banquete oferecido pelo Automovel Club de Portugal aos delegados portugueses, espanhois e francezes.

Congresso Internacional de Turismo

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. general Teofilo da Trindade, o Conselho Nacional de Turismo, que se ocupou de assuntos relativos á realização em Lisboa, de 14 a 21 do proximo mês, do 8.º Congresso da União Internacional dos Orgãos Oficiais de Turismo, com séde na Haia.

Ficou desde já assente que a sessão inaugural do Congresso se efectue na sala nobre da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. ministro do Interior, e a de encerramento no edificio da Universidade de Coimbra, sob a presidencia do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES



MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Angelica Pereira Peixoto Taveira, D. Emilia Rasteiro, D. Maria Valentina Osorio da Rocha e Melo, D. Joana Bianchi (Vale Paraiso), D. Josefa Valado Arnaud, D. Maria Henriqueta de Matos Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e D. Germana Correia Trancoso.

Casamentos

Na residencia do distinto clinico sr. dr. Vasco Fernandes, na R. do Mundo, realizou-se, com muita intimidade, o casamento de sua gentil filha D. Alda Izabel, com o sr. Eduardo da Silva Fuertes Colombo, filho da sr.a D. Laura Fuertes Colombo e do sr. Eduardo Fuertes Colombo.

Foram madrinhas a tia da noiva, sr.a D. Adelia Ramada Curto, e a mãi do noivo, e padrinhos o tio da noiva, sr. dr. Ramada Curto o pai do noivo.

Terminada a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche.

—Pelo sr. Plinio Samuel da Silva, foi pedida em casamento, para seu filho Mario, a sr.a D. Mariana C. Morgado Dias Costa, filha da sr.a D. Mariana Concha Morgado Dias Costa e do sr. Eduardo Dias Costa, já falecidos.

A Caridade

Festas da primavera

Iniciam-se na proxima sexta-feira, 12 do corrente, com uma exposição de rosas, no abrio da Camara Municial de Lisboa, as Festas da Primavera, levadas a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com a coadjuvação da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

Haverá tambem concerto e venda de flores, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia, sendo a venda dirigida pelas senhoras D. Conceição Graça Van-Zeller, D. Eugenia Brandão de Melo e D. Luisa Biel.

A tarde de sexta-feira, na Camara Municipal será, decerto, o ponto de reunião de tudo que de elhor conta a nossa primeira sociedade.

Em S. Carlos

Como previamos, a noite de ontem, em S. Carlos, onde se realizou a anunciada recita de caridade, por distintos amadores, pertencentes á nossa melhor sociedade, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e artistico.

Começou o espectaculo pela representação do segundo acto da linda peça em verso do saudoso poeta Fernando Caldeira, pela brilhante companhia de declamação da distinta actriz Pia Stichini.

Depois de um intervalo, deu-se começo á segunda parte, que se iniciou por um pequeno prologo, para apresentação da companhia de baile e canto, feita ela sr.a D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, com muito espirito e um grande «á vontade», que no decorrer do espectaculo foi acompanhada pelo sr. William Botty, sendo o primeiro numero constituido por um bailado de «squieurs», por um grupo de gentis crianças, em que desempenhavam os lugares de primeiras bailarinas as meninas Maria Cristina e Maria Tereza Morales de los Rios Frois, que marcaram muito bem os varios passos desse interessante bailado, em que são dignas de nota especial as duas mais pequeninas «girls», as meninas Maria do Rosario Bustorff Silva e Filomena Morales de los Rios Leitão, um verdadeiro mimo de graça; em seguida, a menina Josefina Dargent Pereira Caldas, dansou uma valsa de Chopin, com muita arte e elegancia; depois, a menina Maria Amelia Morales de los Rios Frois exibiu-se na dansa «Morte d'Ase», de Grieg, que interpretou magistralmente, tendo atitudes soberbas; ainda nesta parte houve uma valsa e fox da autoria do menino Tomás Placido de Melo Breyner, tocado pelo autor ao piano e dansado pela menina Maria Tereza Mrales de los Rios Frois, com muita intuição, terminando a segunda parte pela «Dansa de Waldteufe», por um gruvestidas de branco, estando as partes principais a cargo das meninas Maria Helena Burnay de Almeida Belo e Maria Amelia Morales de los Rios Frois, que marcaram com muita proficiencia as varias fases daquele lindo bailado.

Todos estes numeros foram muito aplaudidos pela selecta assistencia que enchia por completo a vasta sala de S. Carlos, sendo obrigadas a bisar.

A terceira parte abriu pela «Dansa Escocesa», pelas meninas Josefina Dargent Pereira Caldas e Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, que mais uma vez tiveram ocasião de pôr em destaque as suas belas qualidades de bailarinas consagradas, num bailado extenuante, cheio de vida e alegria; seguiu-se um «Fox-trot», cantado pela sr.a D. Joana Sellers e elo sr. William Botty, e dansado por oito pares compostos de rapases e raparigas da nossa melhor sociedade, numero muito certo, que deixou uma bela impressão na assistencia; depois, a sr.a D. Maria do Carmo Burnay de Almeida Belo e o sr. William Botty, cantaram brilhantemente outro «fox-trot», acompanhado ao piano pelo sr. Afonso Correia Leite, ainda esta parte as senhoras D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Joan Sellers e o sr. William Botty dansaram, com arte, um novo «fox»; depois houve a valsa de «l'Auberg du Cheval Blanc», dansada por nove pares, com muito brilho, a que se seguiram dois numeros de canto pela menina Maria Amelia Morales de los Rios Frois, imitação da «tonadillera» Raquel Meller, que se exibiu nas «tonadillas» «Flôr del té» e «Relicario» ,vestida a caracter e imprimindo a essas inspiradas paginas musicais um extraordinario realce, dando-lhe todo o sentimento que a rubrica requeria. Foi, sem duvida, este numero do programa o «clou» da noite, pois estou certo de que Raquel Meller nunca tanta arte e sentimento como a improvisada e minuscula artista.

Terminou o espectaculo por um encantador bailado pelo mesmo grupo do primeiro acto, bailado classico, que foi dansado com muito ritmo e proficiencia, destacando-se, entre as noveis bailarinas, pela maneira como lançavam os braços e as pernas, as meninas Maria Tereza Ramos Jorge e Josefina Dargent Pereira Caldas.

Nesta arte, alguns acompanhamentos foram feitos por um «jazz» de distintos amadores, que tambem se fizeram ouvir indea sua bela forma, sendo todos os numeros desta parte tambem bisados.

Foram depois leiloadas duas rosas, com inspiradas quadras da brilhante poetisa sr.a D. Virginia Vitorino, servindo de leiloeiro a sr.a D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, que mais uma vez teve ocasião de pôr em destaque a sua vocação para a arte de dizer, pela forma como leu essas duas lindas quadras, que foram adquiridas pelos srs. Ricardo Espirito Santo Silva e dr. Julio Cau da Costa, por avultadas quantias.

Antes de terminar estas linhas, não posso deixar de felicitar não só a comissão organisadora, como tambem o distinto ballarino sr. Alberto Rebelo de Almeida, que ensaiou os varios bailados, a quem se deve, em grande arte, o exito obtido.

Este espectaculo de arte e elegancia repetir-se-á, em «matinée», que será oportunamente anunciada, naquele mesmo teatro, estando os bilhetes desde já á venda, no camaroteiro. O seu custo é de metade dos do espectaculo da noite.—D. Nuno.

Doentes

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada, com feliz exito, por este distinto cirurgião, tendo retirado já ra tabelecida, a sr.a D. Margarida Seixas Pereira.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Mariana Duarte Silva.

—Da Casa de Saude do dr. Madureira, no Estoril, retirou, em franca convalescença da melindrosa operação a que ali se sujeitou, feita por aquele ilustre clinico, a sr.a D. Josefa Branca Vieira da Rocha.

Ultimos espectaculos

da Companhia Brasileira no

COLISEU

A sensacional estreia, amanhã,

◀ da nova e ultima revista ▶

Angu de carôço

Um espectaculo assombroso mas completamente diferente

A nova revista *Angu de Caroço*, que amanhã tem a sua primeira representação no Coliseu, está destinada a ser o caso mais falado de Lisboa na presente época teatral. Tudo concorre para isso na deslumbrante peça. Aparatosos quadros, lindissimos bailados, caracteristicos e originais, maravilhosos efeitos de luz, desempenho impecavel cheio de graça, de alegria e animação e, principalmente, muita novidade, muita coisa nova que fará a satisfação e até mesmo o entusiasmo do publico da capital.

E apressem-se todos em ir ver ao Coliseu a grandiosa revista nova, esse *Angu de Caroço* que foi o sucesso mais vibrante do Brasil, o êxito sempre retumbante da Companhia que Jardel Jercolis tão superiormente dirige, porque é não só a ultima revista que nos apresenta o célebre nucleo de artistas brasileiros, como tambem vai constituir os ultimos espectaculos desta Companhia, que se despede já na proxima terça feira.

Os preços são popularissimos e tem sido enorme a procura de bilhetes, facto que de resto está plenamente justificado pelo que acima fica exposto.

Camarotes desde 20$00. Fauteuils desde 6$00. Geral reservada 4$00 e Geral 2$50.

Domingo, ultima "Matinée,,.

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Pensão Tereza

Galamares entre Cintra e Colares. Servida por electrico e estrada nacional. Bom terraço coberto, quartos com agua canalisada quartos de banho, optima cosinha 4 refeições diarias. Explendida situação, isenta de neblina.

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

60—Rua da Prata—62

Eduardo Rica dos Prazeres Lança

FALECEU

Maria Lucinda Rica dos Prazeres Lança e Joaquim Lança, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho Eduardo, realizando-se o funeral amanhã, ás 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Eduardo Rica dos Prazeres Lança

FALECEU

A Comissão Executiva da União dos Interesses Economicos participa o falecimento do filho do seu colega director da U. I. E., sr. Joaquim Lança, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Eduardo Rica dos Prazeres Lança

FALECEU

A Redacção e Administração do *Jornal de «O Contribuinte»*, participam o falecimento do filho do seu colaborador e muito amigo sr. Joaquim Lança, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Presidente Wilson, 142, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variapo. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS. 26

Mobilias de casa de jantar

a preços de reclame

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

TEATRO **AVENIDA** Telef. 2 7273

AVISO

Foi adiada para sexta-feira, 12, em duas sessões, a estreia da revista

FOGO DE VISTAS

Os reumaticos e os doentes da bexiga, rins, intestinos, estomago, figado, etc. cantam todos em côro

Sim... mas o chá VITAMATE é mais eficaz

Os pacotes 5 e 10 esc. nas farmacias, drogarias, boas mercearias e na Central VITAMATE — Rua Alves Correia, 43

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A missão do teatro

na revolução nacional

BERLIM, 10.—Goebbels, ministro da Propaganda expôz ás individualidades dirigentes do teatro alemão as suas opiniões acêrca da missão que este deve desempenhar na revolução nacional.

«O teatro—disse—deve voltar a ser heroico, romantico, nacional e objectivo sem sentimentalismos. As suas tendencias devem confundir-se com a verdadeira Arte. A sua missão não é mostrar as variantes da especie humana, mas sim representar o tipo duma época».—(Havas).

As relações com a Austria

VIENA, 10.—Consta que o chanceler Dollfuss encetou diligencias no sentido de fazer compreender ao governo de Berlim que a projectada visita á Austria de varios altos funcionarios alemães era descabida neste momento. Por outro lado, o Comissario do Reich, Franck, que é tambem ministro de Estado da Baviera, o qual afirmara que ia a Viena a convite de Schuschnig, ministro da Justiça, viu a sua afirmação desmentida oficialmente pela Austria. Com efeito, um comunicado oficial diz claramente que Franck não foi convidado.—(Havas).

BERLIM, 10.—Os jornais publicam com o maior relevo uma declaração do governo bavaro, desmentindo categoricamente o boato dum plano de ataque ao Tyrol e dizendo que ninguem na Baviera pensa em intrometer-se na politica interna da Austria.—(Americana).

Os excessos nacionalistas

BRESLAU 10.—Os estudantes queimaram muitos livros de autores marxistas e israelitas na praça do Castelo. Alguns jornais, como a «Vosische Zeitung», começam a protestar contra estes excessos academicos.—(Americana).

O elogio de Hitler

PARIS, 10.—No jornal de Lyon «Victoire», Hervey publica um artigo dirigido á Imprensa francesa e intitulado «Deixem Hitler em paz». Diz o articulista que é compreensivel que os comunistas estejam furiosos com o chanceler alemão. Hitler pô-los em condições de não poderem fazer mal. Hervey tem palavras de admiração para o chefe racista e diz que a melhor prova da sua moderação está na diferença entre a revolução nacional alemã, que não produziu uma gota de sangue, e os «dez dias que abalaram o mundo» da Russia.

O jornalista diz que se ainda falta experiencia a Hitler, sobeja-lhe o fogo no coração, a coragem no espirito e a compreensão dos sofrimentos do seu povo.—(Americana).

As relações com a Polonia

BERLIM, 10.—Diz-se oficiosamente que as recentes negociações polaco-alemãs foram da iniciativa do governo de Berlim, que quiz restabelecer as relações normais entre os dois paises vizinhos e evitar que se repitam as violencias de que foram vitimas as minorias alemãs da Polonia.

A Imprensa de toda a Europa, incluindo a francesa, dá a maior importancia ao acontecimento. Espera-se que as relações germano-polacas, tão perturbadas nos ultimos tempos pelas perseguições ao elemento germanico da Polonia melhorem sensivelmente. Hitler salientou que a acção do governo alemão será estrictamente regulada pelos tratados existentes e disse, no que foi secundado pela representante da Polonia, que os dois paises devem velar pelos seus interesses sem paixão.

O «Petit Parisien» diz que nos meios polacos se deu á entrevista de Hitler com o ministro polaco a importancia duma proposta de paz.—(Americana).

Confiscação de bens

BERLIM, 10.—O ministro da Justiça do Reich decretou a confiscação de todos os bens do Partido Socialista, da Imprensa Socialista, da Bandeira do Inperio e de todos os demais organismos filiados no Socialismo. O objectivo desta resolução é repartir na medida do possivel esses bens pelos trabalhadores como compensação pelos prejuizos que tenham sofrido com os grandes desfalques recentemente descobertos. Calcula-se em dez milhões de marcos o total dos bens confiscados.—(United Press).

O Paraguay declarou oficialmente

a guerra á Bolivia

ASSUNÇÃO, 10.—(Oficial).—O governo do Paraguay declarou guerra á Bolivia, alegando, entre outros motivos, a agressão feita pela Bolivia contra a integridade do territorio paraguaio no Grande Chaco—agressão que começou pelo forte Pipiantuta, em 15 de julho de 1932. Alega o governo paraguaio, como motivos para a declaração de guerra, o malogro de todos os esforços feitos para a solução pacifica do conflito, tanto pela comissão neutral de Washington, como pela Sociedade das Nações.—(United Press).

Um combate sangrento

entre chineses e japoneses

TOQUIO, 10.—Anuncia-se que os japoneses atacaram vitoriosamente a cidade de Chienan. Os chineses sofreram 600 baixas e os japoneses 100.——(United Press).

Prossegue o avanço japonês

PEQUIM, 10.—Continuando o seu rapido avanço par o sul da Grande Muralha, as forças japonesas atravessaram o rio Luan, proximo de Luan-Cho. Os japoneses apoderaram-se de algumas cidades, evacuando anteriormente por eles. Os aviões japoneses bombardearam Mi-Yun, a 45 milhas a nordeste de Pequim. Em Ans-Han os chineses resistem na linha ferroviaria, onde se travam violentos combates. Considera-se grave a situação.—(Havas).

A tomada de Tien-Tsin

CHANG-CHUNG, 10.—Os japoneses tomaram a famosa cidade chinesa de Tien-Tsin, após um combate em que morreram 3.000 chineses e 200 japoneses, e em que ficaram muitos soldados e civis feridos.—(United Press).

O governo da India rejeitou

as propostas de Gandhi

BOMBAIM, 10.—O governo da India rejeitou as propostas de paz feitas por Gandhi e pôs como condição para a abertura de negociações politicas o abandono definitivo da campanha de resistencia passiva. A Imprensa indiana considera o movimento desencadeado por Gandhi como um golpe de mestre de estrategia politica, preguntando com inquietação o que sucederia se o «mahatma», depois «deste canto do cisne» sucumbisse ao jejum, o que ameaçaria provocar um movimento revolucionario. Gandhi, cujo estado é febril, está a ser tratado pelos medicos.—(Havas).

Gandhi gravemente enfermo

POONA, 10.—O «mahatma» Gandhi está muito fraco. Os medicos proibiram-lhe que recebesse visitas. O famoso caudilho indiano tem de ser transportado, dum lado para o outro, numa cama.—(United Press).

25 mortos num ciclone

NASHWILLE, (America do Norte), 10.—Um ciclone devastou a povoação de Livingstone, causando 25 mortes e muitos feridos.—(United Press).

As relações russo-japonesas

encaminham-se bem

TOQUIO, 10.—Diz-se que o embaixador sovietico nesta capital aceitou a proposta que lhe fez o governo do Japão para realizar um acôrdo acêrca da fronteira da Mandchuria com a Russia.

Nos termos deste acôrdo, nomear-se-ia uma comissão especial de arbitragem composta de delegados russos, mandchus e japoneses.—(United Press).

PARIS, 10.—A agencia Rengo informa que o embaixador da U. R. S. S. conferenciou ontem com Arita, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, a quem preguntou quais eram exactamente os pontos de vista do Japão relativamente á comissão mista prevista para solucionar a questão da fronteira russo-mandchu. Parece que Arita lhe disse que o Japão ainda não estabelecera um plano definitivo, mas propunha que a comissão fosse investida na missão de traçar a fronteira e depois solucionar os incidentes que nela ocorram.—(Havas).

A vitoria de S. Paulo

nas eleições brasileiras

RIO DE JANEIRO, 10.—Os 22 deputados que S. Paulo envia á Assembleia Nacional Constituinte pertencem aos partidos da oposição, com os seguintes numeros: Partido Republicano, cinco representantes; Partido Catolico; Partido Democratico, cinco; Capaco; artido Demovratico, cinco; Capacetes de Aço, dois.

Pelo Rio, foi eleita a esposa do dr. Azevedo Lima, exilado em Portugal, que foi a mais votada da lista. Já estão, assim, eleitas duas senhoras para o Parlamento. A outra, como dissemos ha dias, é D. Carlota Pereira de Queiroz, paulista.—(Americana).

Abateu um terreno

engulindo uma floresta

BUCAREST, 10.—Deu-se ontem, no lito de Muscel, um fenomeno engulinlito. Um terreno vasto abateu engulindo uma floresta com cêrca de 100 hectares de area. O fenomeno deu-se com uma rapidez extraordinaria—cêrca de uma hora— e foi acompanhado de fortissimos ruidos subterraneos, o que lançou o panico nas aldeias proximas. Um grupo de lenhadores, que se encontrava na floresta, pôz-se em fuga ao ouvir os ruidos, conseguindo assim pôr-se a salvo.—(Havas).

Os sucessos de Espanha

decrescem de intensidade

MADRID, 10.—A agitação extremista em Espanha como consequencia da gréve geral manifesta-se hoje com menor intensidade, especialmente nas grandes capitais.

Essa agitação está limitada a alguns pontos do Norte e do Levante. Em S. Sebastian explodiu esta manhã um petardo dentro de um café do centro da cidade. Os prejuizos foram grandes, mas não houve felizmente vitimas.

Em Ferrol explodiu tambem uma bomba.—(United Press).

O PROBLEMA DAS DIVIDAS

A França só aceita

a liquidação global

PARIS, 10.—Os jornais comentam o comunicado do governo, publicado após o Conselho de ministros, ao qual acrescentam varios pormenores que conseguiram averiguar. Assim afirmam que o Conselho apreciou o projecto de liquidação global das dividas de guerra limitando-se a esse exame, pois o projecto ainda não foi comunicado oficialmente.

Segundo o «Petit Parisien», não se tomou qualquer decisão, mas parece que o governo não tenciona apresentar, de momento, qualquer projecto para pagamento do vencimento de 15 de dezembro, pois deseja obter préviamente garantias formais.

Segundo o «Matin», nem o governo nem o Parlamento estão dispostos a aceitar qualquer sistema de liquidação, seja ele qual fôr, que não arrume a questão do pagamento de 16 de junho proximo. Segundo o mesmo jornal, o projecto americano afasta-se demasiado das modalidades fixadas em Lausana.—(Havas).

A Austria e a Santa Sé

vão assinar uma concordata

VIENA, 10.—Considera-se iminente a assinatura duma concordata entre a Austria e a Santa Sé. O acto deve celebrar-se, possivelmente, antes do fim do mês, na cidade do Vaticano.

Sabe-se que, na sua recente visita a Roma, Dolffuss fez concessões á igreja, que satisfizeram os meios oficiais do Vaticano. O actual governo, desejoso de consolidar a posição do gabinete ante o progresso dos nazis, quiz assegurar-se do apoio dos catolicos, o que conseguiu. O acordo, que pôz termo a negociações de muitos anos, constitui um autentico triunfo diplomatico da Santa Sé.—(Americana).

O desastre do avião

da linha Marselha-Casablanca

BARCELONA, 10.—Confirma-se que em Wig, terminus do concelho de Vilagrau, caiu ontem, em chamas, um aeroplano francês que fazia o correio aereo entre Marselha e Casablanca. Morreram no desastre o piloto, o radiotelegrafista e quatro passageiros. O avião ficou completamente destruido. Parece que a origem do desastre foi um incendio no motor.—(United Press).

O conflito dos agricultores

norte-americanos

DEMOINES (Iowa), 10.—As autoridades militares ordenaram a retirada das três companhias da Guarda Nacional que foram chamadas para manter a ordem na região, em consequencia dos tumultos provocados pelos agricultores. Nos condados de Crawford e Plymouth revogou-se a lei marcial.—(Havas).

Abalos de terra na California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA 10.—Sentiram-se violentos abalos de terra seguidos, que duraram sete minutos, no centro mineiro da fronteira do Estado da California com o Estado de Nevada. Os prejuizos materiais não estão ainda determinados por falta de pormenores da ocorrencia.—(United Press).

Os desempregados americanos

WASHINGTON, 10.—A Camara aprovou o projecto Wagner que eleva a 500 milhões de dolares o credito a favor dos desempregados. O decreto será assinado em breve pelo presidente Roosevelt.—(Havas).

A 2.ª apresentação Corporativa da Agencia Cinematografica H. da Costa

Amanhã, quinta feira, realiza-se no Central Cinema a segunda apresentação Corporativa da Agencia Cinematografica H. da Costa. Exibe-se a super-produção da U. F. A.: «A Imperatriz e Eu», realizada por Erich Pommer, com Lilian Harvey, Charles Boyer e Pierre Brasseur.

Além dos criticos, terão direito a assistir a essa apresentação sensacional, todos os assinantes da revista «Animatografo», mediante a simples apresentação dos seus cartões de assinantes.

Esta gentileza, proporcionada pela Agencia H. da Costa, pode ser aproveitada por qualquer pessoa que queira assinar «Animatografo», dirigindo-se até amanhã, ás três horas da tarde á redacção desta revista, na rua do Alecrim, 65.

POLICLINICA DO ROCIO
Largo D. João da Camara, 19—(Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis-15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Raposas
A Pompadour, 28, Chiado, 30, apresenta uma linda colecção de raposas "argentées", "bleu naturel" "Isabella" a preços muito convidativos desde 650$00-

PHILCO
Transitone
O melhor receptor para automoveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
Rua Braamcamp, 68 e 70
Telef.. N. 919

Odéon
Hoje soirée – Estreia
Maridos em ferias
e concer.o
José Rosa, Artur Santos

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico — Int. dos Hospitais
Medicina da Bôca-Dentes
R. GARRETT, 74

A NOVA ESQUADRA PORTUGUESA

Cêrca de 20.000 pessoas assistiram

ao lançamento do contra-torpedeiro "Tejo" ao mar

Teve grande imponencia a cerimonia que hoje se realizou nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, para o lançamento á agua do grande contra-torpedeiro «Tejo», que ali foi construido em 11 meses, por operarios nacionais, sob a direcção tecnica do engenheiro francês sr. Maurice Tabar.

O acontecimento despertou grande interesse na população. Muito antes das 15 horas, era já avultada a afluencia de povo nas proximidades dos estaleiros, nos cais e a bordo dos paquetes e outros barcos surtos no Tejo, uns atracados e outros a pairar ao largo.

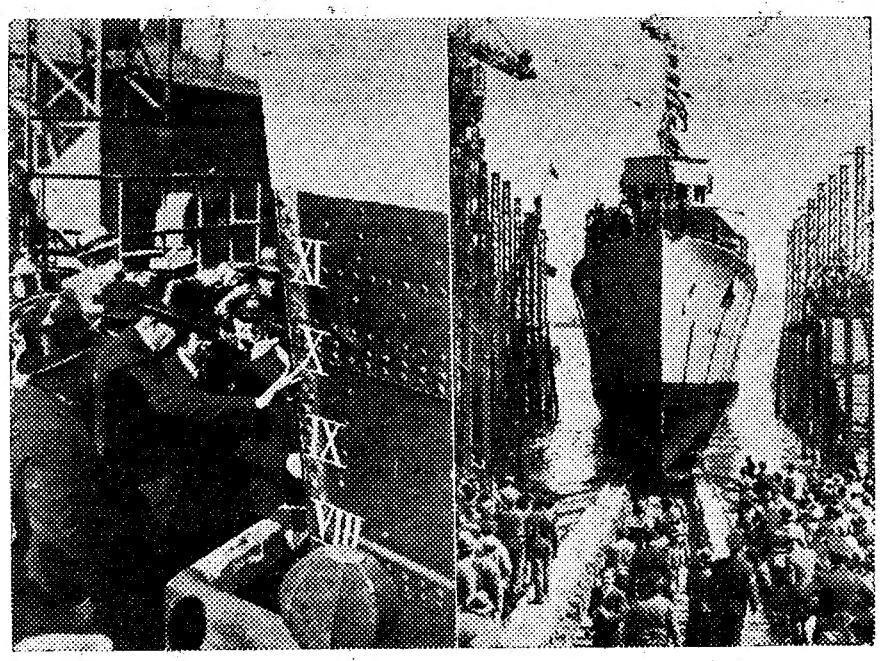
Os convidados para o recinto das carreiras—cêrca de 5.000—começaram a chegar pelas 14 horas, sendo grande o numero de senhoras.

Cá fora os cachos humanos, nos mastros dos navios, nos guindastes e nos telhados dos armazens, engrossavam a cada momento. Meia hora depois, calculava-se em 15.000 o numero de pessoas que na parte exterior dos estaleiros se preparavam para assistir á grande cerimonia.

Os convidados oficiais chegavam a pouco e pouco, sendo recebidos pelos engenheiros francês Tabar e inglês Yarrow. Uma companhia de Marinha, de baioneta armada, com bandeira, terno de clarins e banda de musica, alinha junto á carreira, por bombordo do novo barco de guerra.

Um enxame de fotografos e de operadores cinematograficos povoam o local. Os camiões de sonorização da Tobis tomam lugar especial para a realização do primeiro filme sonoro português, de actualidades.

Entretanto, o publico continua a chegar em massa e, pouco antes das 15 horas, enche quasi por completo todo o recinto. O contra-torpedeiro «Douro», em construção ao lado do «Tejo», está apinhado de operarios e marinheiros. Ha bandeiras e galhardetes de todas as côres, nos estaleiros. O «Tejo» está embandeirado em arco e pintado de cinzento claro. No seu convés estão apenas, para seguir a bordo, dois operadores cinematograficos e duas dezenas de operarios. O movimento aumenta a cada instante. Chegam os almirantes Magalhães Correia, autor e iniciador da execução do programa naval; Antonio da Camara, intendente do Arsenal; Hugo de Lacerda, Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada e Augusto Osorio; os generais Hamilcar Pinto, administrador geral do Exercito; Daniel de Sousa e Alexandre Malheiro, comandante da Guarda Fiscal.



O sr. dr. Oliveira Salazar dando o impulso ao «Tejo», que começou a deslizar lentamente na carreira, entrando pouco depois na agua, no meio de grandes manifestações de regosijo

Outros nomes ao acaso, entre tantos: coronel Lobato Guerra, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, capitão de mar e guerra Francisco de Sequeira, director das Construções Navais, capitão de fragata Sousa Mendes, sub-director dos mesmos serviços, comandantes Pereira da Silva, antigo ministro da Marinha, Fernando Branco, antigo ministro dos Estrangeiros, Azevedo Franco, Salles Henriques e Fortée Rebelo; José Maria Alvarez, tenente-coronel Linhares de Lima e major Barreto, pela Camara Municipal, o governador geral de Angola, coronel Eduardo Viana, coronel Lopes Mateus, oficiais de todos os navios da esquadra e serviços terrestres em numero superior a uma centena, comandantes das unidades da guarnição e muitos elementos da classe civil.

Chegam depois o ministro da França e o sr. Galop, representando o embaixador inglês.

Entretanto na carreira, donde o «Tejo» vai sair, ultimam-se os preparativos para o lançamento.

Dez aviões militares e navais voam a pouca altura, em curiosas evoluções. A tribuna da Imprensa está cheia.

A chegada do dr. Salazar

Cêrca das 15 horas chegaram aos estaleiros os ministros da Guerra, do Interior, do Comercio e o sub-secretario das Finanças. Fôram recebidos pelos engenheiros-directores e ficaram junto ao portão principal aguardando a chegada do sr. dr. Oliveira Salazar.

A's 15 horas em ponto apeou-se do seu automovel o chefe do governo. Vinha de «frack» e chapeu alto. Após rapidos cumprimentos o presidente do conselho seguido pelos ministros presentes, atravessou os estaleiros, por entre as grandes oficinas, dirigindo-se para a tribuna armada junto á prôa do «Tejo». Em outras tribunas elevadas no extremo de um dos cais, tomaram lugar generais e almirantes, o ministro da França, comandantes de unidades e muitas senhoras.

A' chegada do sr. dr. Oliveira Salazar junto ao novo barco de guerra, produziu-se uma manifestação, ouvindo-se vivas á Patria, á Republica, ao chefe do governo e á Marinha de Guerra.

Na carreira o mestre do lançamento, o velho operario José Saraiva, coadjuvado por duas dezenas de camaradas, vai ordenando o retirar das escoras, umas após outras. A multidão compacta oferece agora um espectaculo grandioso. Ha gente por toda a parte em pequenos e grandes grupos. As senhoras são numerosas e emprestam ao cenario uma nota interessante de côr e de vida.

Chegam ainda á tribuna, os ministros da Marinha, das Colonias, das Obras Publicas e da Justiça. Tudo está a postos para o lançamento. São 15 e 14. E' a preamar. Os aviões baixam mais e descrevem curvas caprichosas. A multidão está suspensa do grande espectaculo.

«Vai, em nome da Nação»

A's 15 e 15 o engenheiro sr. Tabar, anuncia que é o momento. Duas bombas hidraulicas obrigam a deslocação do barco e ao mesmo tempo o sr. dr. Oliveira Salazar, coloca a mão na prôa do «Tejo» e simula empurrá-lo dizendo apenas:

—Vai, em nome da Nação.

O grande contra-torpedeiro, vagarosamente começa a deslisar pela carreira. A guarda de honra apresenta armas. Ouvem-se os acordes da «Portuguesa». As sereias no rio silvam num côro ensurdecedor. De todos os lados soam vivas entusiasticos á Patria, á Republica, ao dr. Oliveira Salazar e á Marinha de Guerra. Os aviões, agora em numero de doze, baixam mais ainda. E o «Tejo» imponente entra nas aguas do rio. E' uma verdadeira apoteose. Vinte mil pessoas aclamam delirantemente á Armada que ressurge.

Não se extinguiram ainda os ultimos «vivas» e o dr. Oliveira Salazar felicita o engenheiro Tabar, desce da tribuna, para revista á guarda de honra, ao som da «Maria da Fonte» e abandona os estaleiros, acompanhado pelo governo, produzindo-se á sua saida uma nova manifestação.

A's restantes entidades foi depois oferecido, nos escritorios da empresa, um «copo de agua» não havendo discursos.

O «Tejo» vai atracar á muralha para ser concluido e entregue á Armada, antes do fim do ano.

Queijos da Ilha
K.º 7$00
Um importante fabricante querendo tornar mais conhecido o bom fabrico do seu produto, resolveu pô-lo á venda directa ao publico durante 15 dias, nos seguintes estabelecimentos:
Manteigaria Silva—Rua dos Correeiros, n.º 301.
Nova Casa das Manteigas—Rua da Prata, n.os 88-90.

MARCIAL LALANDA—VILALTA—ARMILLITA—ORTEGA
Todos estes espadas, que vieram matar toiros ao Campo Pequeno, viram no APOLO e foram dizer maravilhas para Espanha, a revista
A FESTA BRAVA
A UNICA DE SOL E TOIROS

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio
Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

NO ODEON
ESTREIA HOJE
SOIRÉE A'S 21,30
MARIDOS EM FERIAS com Clive Brook
Depois do Baile Revista, Ribalejo — Fim de festa — Romanzas de opera e canções pelo tenor José Rosa acompanhado pelo pianista Artur Santos

Amanhã
Matinée ás 15 e Soirée ás 21,30
MARIDOS EM FERIAS com Clive Brook
Programa da Paramount — A' Soirée — Em fim de festa a apresentação de romanzas de Opera e canções pelo tenor Rosa acompanhado do seu pianista Artur Santos

CONCERTO—ACOMPANHAMENTOS PELA EXTRAORDINARIA MELODY BAND
PREÇOS HABITUAIS PREÇOS HABITUAIS